

A EAD NA CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Gelson Assis Viveiro¹, Celso Godinho da Costa², Fernando Rocha Fidalgo³, Osmar Ramos Silva⁴ Priscila Rezende Moreira⁵, Rosilene Oliveira de Carvalho⁶, Viviane Lillian dos Santos Barrozo⁷, Wagner J. B. Corradi⁸

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância, gelsonviveiro@gmail.com

²Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância, celsogod@gmail.com

³Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância, fernandos@ufmg.br

⁴Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância, osmar.eam@gmail.com

⁵Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância, primoreira@gmail.com

⁶Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância, rosecarvalho.ead@gmail.com

⁷Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância, vivianebarrozo@ufmg.br

⁸Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância, wbcorradi@ufmg.br

Resumo – O presente artigo tem como objetivo apresentar os dados do curso de tutores a distância ofertados pelo Centro de Apoio a Educação à Distância da Universidade Federal de Minas Gerais (CAED/UFMG), em parceria com o DEPEN/MJ. O artigo relata primeiramente um breve histórico dos objetivos do curso e a seguir apresentamos os dados obtidos através de pesquisa feita entre os alunos e dados obtidos ao final do curso ofertado.

Palavras-chave: Educação, Educação a Distância, Sistema Prisional.

Abstract – This article aims to present the data from distance learning course for tutors offered by Centro de Apoio a Educação à Distância (Distance Learning Educational Support Center) of Universidade Federal de Minas Gerais (Federal University of Minas Gerais) - CAED/UFMG - in partnership with DEPEN/MJ. The article first describes a brief history of the course objectives and then present the data gathered through survey of students and data obtained at the end of the course offered.

Keywords: Education, Distance Learning, Prison System.

Introdução

O Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça (DEPEN/MJ) tem buscado apoiar as unidades federativas e instituições sociais, em suas iniciativas, fomentando políticas e serviços, fortalecendo formas de gestão e tratamentos penais, para que estas sejam suficientemente executadas e promovam a garantia de direitos, a utilidade social da pena, a inserção social do indivíduo em sua vida pós-prisional e a redução da reincidência criminal.

Nesse sentido, o DEPEN/MJ, através do Programa de Capacitação dos Servidores do Sistema Prisional – CASSP tem criado condições favoráveis que visam: fortalecer convergências das ações intra e extra-institucionais; compartilhar conhecimentos e subsidiar os governos estaduais e locais em processos de formulação de políticas e de tomada de decisões na gestão; melhorar a capacidade de pactuação dos objetivos e a capilaridade dos programas; estender, gradativamente, para o âmbito local, as estratégias e as ações que garantam as assistências aos apenados e promovam o desenvolvimento social de presos, internados, egressos e familiares; focalizar as ações assistenciais de reinserção e desenvolver capacidades locais, em espaços territoriais específicos, onde atores são apoiados para articular políticas e estratégias e executar linhas de ação, viabilizando a inclusão e a mobilidade social com assertividade.

Considerando a diversidade de localização geográfica das unidades prisionais e domicílio dos seus servidores e ainda a variação da disponibilidade de horários em função das escalas de trabalho diversas, a Educação a Distância (EaD) se apresenta como ferramenta estratégica na Educação Corporativa dos profissionais que serão multiplicadores na capacitação dos outros trabalhadores das unidades prisionais.

Como forma de implementar tais ações, a Escola Nacional de Serviços Penais (ESPEN) do DEPEN/MJ, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) irá oferecer os cursos de Formação de Tutores, Direitos Humanos e Grupos Vulneráveis, Gerenciamento de Crises e Mediação de Conflitos e Políticas Públicas Penitenciárias.

No primeiro momento serão formados 1.000 (um mil) tutores em educação a distância, que deverão atuar como mediadores na oferta dos demais cursos. A oferta total pretende atingir um total de 10.000 (dez mil) servidores do Sistema Penitenciário brasileiro.

Metodologia

Este estudo apresenta, através de relatórios e depoimentos, os resultados da oferta aos primeiros 449 (quatrocentos e quarenta e nove) servidores selecionados para o curso de Formação de Tutor em EaD para o Sistema Prisional.

Foram abordadas facilidades e restrições de uso da plataforma Moodle, as crenças e preconceitos relacionados à educação a distância, os índices de evasão e

suas principais causas.

Objetivos

1) Objetivo geral:

Avaliar o sucesso da Educação Corporativa aplicada por meio da EaD através da análise do aproveitamento da qualificação profissional dos servidores do Sistema Prisional na preparação para exercer a função de tutores nos demais cursos que serão ofertados pelo DEPEN através da metodologia de educação a distância.

2) Objetivos específicos:

2a) Identificar o perfil dos profissionais selecionados para a participação do Curso de Formação de Tutores.

2b) Analisar os resultados e aproveitamento obtidos por parte dos cursistas envolvidos, bem como suas perspectivas em relação ao trabalho que desenvolverão.

2c) Avaliar o sucesso da Educação a Distância aplicada à Educação Corporativa.

O DEPEN, buscando oferecer um tratamento mais humano e digno ao apenado, potencializando assim sua reinserção social, vem investindo na qualificação profissional dos servidores do Sistema Penitenciário de todas as unidades da federação.

Segundo RICARDO (2005), o ambiente de trabalho deve ser também um local de aprendizagem e desenvolvimento humano e profissional e a preocupação com a educação permanente e a formação contínua dos trabalhadores permeia as discussões sobre a relação homem-trabalho.

O foco de qualquer instituição, seja ela estatal, seja privada, deve estar em seu público-alvo e em seus funcionários, do mais gabaritado ao mais simples na hierarquia profissional. As metas de qualquer organização só serão atingidas de fato quando todos os envolvidos na instituição tiverem a oportunidade de influenciar no processo de desenvolvimento dessas metas. É a partir desse raciocínio que vemos surgir a educação corporativa.

A educação corporativa, entendida como um sistema de aprendizagem com foco nos seus participantes, busca desenvolver as competências técnicas e comportamentais para que todos se envolvam com as metas e objetivos da organização e tenham o desejo de aprender mais, de conhecer melhor o ambiente de trabalho e de suas possibilidades profissionais. (RICARDO, 2005, p. 40).

Neste sentido, a educação a distância surge como uma importante ferramenta para as grandes organizações, cujos profissionais a serem formados estão em localidades distintas ou com disponibilidades de horários diversas.

As utilizações das modalidades de educação a distância fizeram com que o *e-learning* fosse mais um passo dado pelas organizações no sentido de ampliar a

aprendizagem de seus membros participantes.

As vantagens oferecidas pela educação corporativa, realizada através da educação a distância, não se circunscreverem apenas à flexibilidade de horário e local de estudo, facilitando resolver problemas de distância e de tempo, mas se ampliam também através do acesso fácil a fontes geradoras de conhecimento, como os portais, os sites, os links, as resenhas, os chats, as opiniões dos componentes do grupo etc., dentro da própria internet e, principalmente, pelo exercício da auto-aprendizagem, permitindo ao aprendiz um ritmo próprio de estudo. Sem dúvida, o *e-learning* passou a ser mais um instrumento de formação de redes de conhecimento e de aprendizado. (RICARDO, 2005, p. 41).

Assim, a educação a distância aplicada na qualificação profissional dentro das instituições representa ganhos não apenas de tempo e econômicos, mas promove também a formação do trabalhador/estudante autônomo, pesquisador e apto a compartilhar conhecimento com seus pares.

Com os avanços das redes e da mobilidade, as pessoas estão aprendendo de forma muito mais flexível, horizontal, informal, sem depender tanto dos mestres. A aprendizagem em grupos, em pares, entre pessoas de diversos países é cada vez mais ampla e fascinante. (MORAN, 2014).

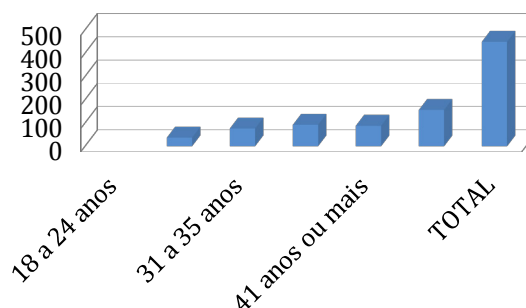
Perfil dos cursistas

Ao analisarmos o perfil dos cursistas verificamos que a maioria dos cursistas têm entre 35 e 40 anos (20%), são do sexo feminino (39%), casados (37%), possuem nível de formação superior (30%), não possuem experiência na modalidade de ensino a distância (44%), acessam a plataforma de estudos pela internet da própria casa (31%) e ficam conectados em média entre uma e três horas por dia (28%). Conforme pode ser verificado nas Tabelas de 1 a 7 e nas figuras 1 a 7.

Tabela 1 – Faixa etária

Faixa etária	Quant.	%
18 a 24 anos	0	0
25 a 30 anos	37	8
31 a 35 anos	76	17
36 a 40 anos	92	20
41 anos ou mais	88	20
Não responderam	156	35
Total	449	100

NÚMERO DE ALUNOS

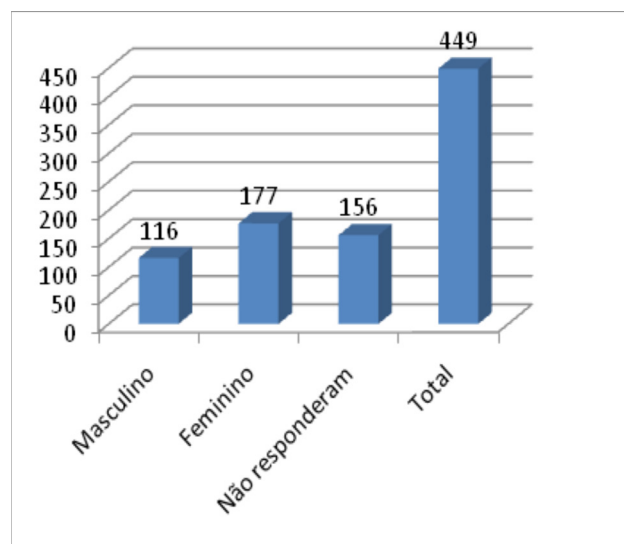


Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

Figura 1 – Faixa etária

Tabela 2 – Gênero

	Quant.	%
Masculino	116	25
Feminino	177	40
Não responderam	156	35
Total	449	100

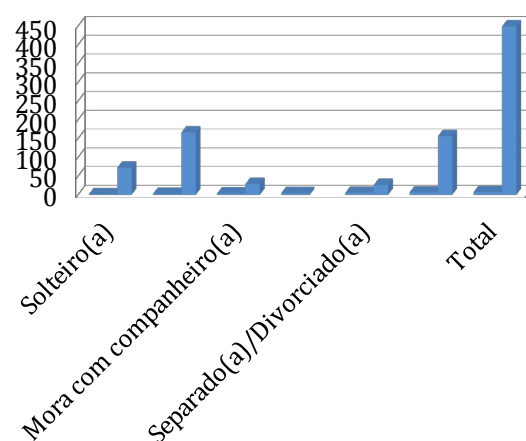


Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

Figura 2 – Gênero

Tabela 3 – Estado civil

Estado civil	Quant.	%
Solteiro	72	16
Casado	166	37
Mora com companheiro	29	6
Viúvo (a)	0	0
Separado (a)/Divorciado(a)	26	6
Não responderam	156	35
Total	449	100



Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

Figura 3 – Estado civil

Tabela 4 – Nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Quant.	%
Ensino Médio	60	13
Ensino Superior	136	30
Pós-graduação	75	17
Mestrado	17	4
Doutorado	5	1
Não responderam	156	35
Total	449	100

Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

Número de cursistas

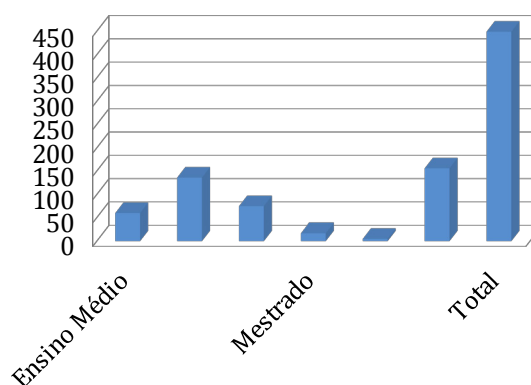


Figura 4 – Nível de escolaridade

Tabela 5 – Experiência em EaD

Experiência em EaD	Quant.	%
Não possui experiência	200	44
Experiência como aluno	48	11
Tutor presencial	17	4
Professor	18	4
Coordenador	10	2
Não responderam	156	35
Total	449	100

Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

Número de cursistas

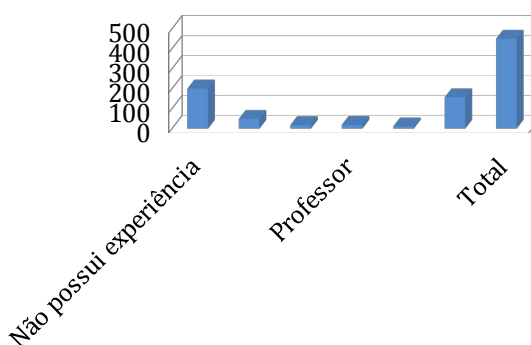


Figura 5 – Experiência em EaD

Tabela 6 – Principal local de acesso a internet

Local de acesso	Quant.	%
De casa	139	31
Do trabalho	122	27
Lan House	4	1
Dispositivos móveis	23	5
Outros	5	1
Não responderam	156	35
Total	449	100

Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

Número de cursistas

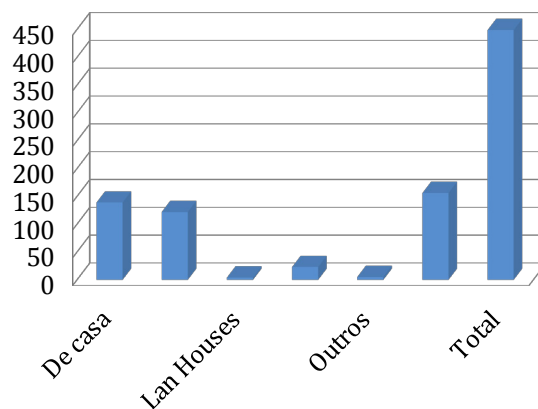


Figura 6 – Principal local de acesso a internet

Tabela 7 – Tempo diário de acesso

Tempo diário de acesso	Quant.	%
Menos de uma hora	38	8
Uma a três horas	127	28
Quatro a seis horas	75	17
Sete a oito horas	37	8
Mais de oito horas	16	4
Não responderam	156	35
Total	449	100,0

Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

Quantidade de cursistas

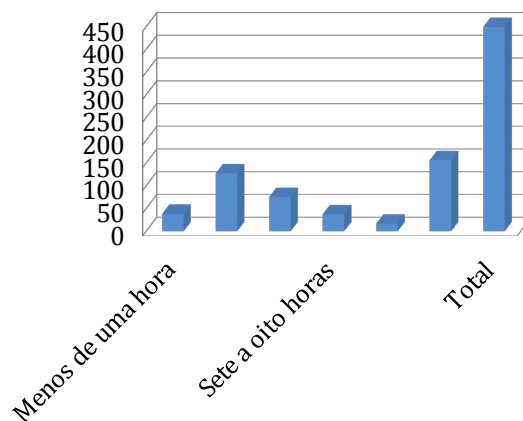


Figura 7 – Tempo diário de acesso

Análise dos resultados

O Curso de Formação de Tutores do DEPEN pretende qualificar 1.000 (um mil) tutores divididos em quatro etapas. Até o momento foram oferecidas 450 (quatrocentos e cinquenta) oportunidades em duas etapas. Na primeira etapa foram realizadas 150 (cento e cinquenta) inscrições havendo uma desistência e na segunda etapa foram realizadas 300 (trezentos) inscrições totalizando 449 (quatrocentos quarenta e nove) inscrições nas duas etapas.

Os cursistas da primeira etapa do curso foram divididos em 5 (cinco) turmas que foram acompanhadas por cinco tutores, enquanto na segunda etapa o total de cursistas foi dividido em 10 (dez) turmas cada uma acompanhada por um tutor.

A tabela a seguir apresenta os números de inscritos e concluintes no somatório das duas ofertas.

Tabela 8 – Cursistas inscritos e concluintes nas duas primeiras ofertas

	Quantidade	%
Total de inscritos	449	
Aprovados	369	82,2
Reprovados	19	4,2
Infreqüentes	61	13,6

Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

No somatório das duas ofertas tivemos um total de 449 cursistas inscritos, com aprovação total de 369 (trezentos e sessenta e nove) cursistas representando um índice de 82% de aproveitamento.

Na tabela a seguir apresentamos o número de inscritos e de aproveitamento por estado. Considerando a maior facilidade de acesso a internet na Região Sudeste do país, verificamos maior número de inscrição e melhor aproveitamento nos estados dessa Região nas duas etapas já realizadas.

Tabela 9 – Cursistas inscritos e aprovados por Estado da Federação

Unidade Federativa	Inscritos	Aprovados	% de Aproveitamento
São Paulo	66	57	86,4
Minas Gerais	42	34	80,1
Distrito Federal	27	26	96,3
Rio de Janeiro	21	17	80,1
Ceará	16	11	68,7
Acre	18	15	83,3
Rio Grande do Sul	18	16	88,8
Espírito Santo	18	15	83,3
Paraná	17	15	88,2
Goiás	16	10	62,5

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

Bahia	15	14	93,3
Pará	15	12	80,0
Mato Grosso do Sul	14	14	100,0
Alagoas	12	11	91,6
Amazonas	12	5	41,6
Tocantins	12	8	66,6
Rio Grande do Norte	12	9	75,0
Paraíba	8	6	75,0
Santa Catarina	12	12	100,0
Piauí	12	10	83,3
Pernambuco	12	12	100,0
Mato Grosso	11	8	72,7
Sergipe	9	7	77,7
Amapá	9	7	77,7
Rondônia	10	8	80,0
Maranhão	8	6	75,0
Roraima	8	5	62,5

Fonte: Relatório conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.

Depoimentos de alguns cursistas

Para preservar a privacidade dos autores dos depoimentos abaixo, os nomes foram substituídos pela Unidade da Federação a qual o cursista reside ou trabalha.

“Gostaria de conseguir expressar em palavras o quanto está sendo rica a experiência desse curso pra mim. Realmente o trabalho de tutoria em EaD exige equilíbrio entre conhecimento e habilidade para ensinar. Andei meio sem tempo pra explorar a plataforma... Só hoje descobri o Blog... Só hoje explorei o Guia do Tutor e entrei nos Relatórios de Atividade... Que legal tudo isso! Descobri que não estive em alguns locais do AVA.” **Rio de Janeiro.**

Cada vez mais tenho a certeza de que o EAD veio para ficar. A utilização da tecnologia, ou melhor, a sua incorporação as atividades de ensino, reforça um processo evolutivo, e vejo claramente que veio para somar.

É natural que tenhamos resistências a essas mudanças, até porque nossa geração esta integrando esse processo de mudança, e por estarmos envolvidos dentro dele, muitas vezes não temos uma visão amplificada. Imaginem as gerações futuras, telas touch screen, banda larga e etc, as crianças de 5 anos ja pegam os ipad e smartphone como se fosse um brinquedo e interagem tranquilamente, pois já estão inseridos nesse mundo digital/virtual. **Bahia.**

Achei fantástico o material e a forma como este Curso está sendo dividido. Com os prazos e principalmente o material didático, os vídeos, testes, sites

*são muito bem elaborados e realmente nos colocam de frente com o aprendizado, além de ter que escrever a nossa opinião, o que nos faz pensar de forma clara e ainda tendo que colocar no papel. Estou satisfeita com o Curso e com o material. **Mato Grosso.***

*Os vídeos são grandes auxiliares e o material publicado, auxiliam na compreensão das atividades e para a execução do trabalho. Poder contar com a equipe técnica (Tutor e Professor Formador) para compartilhar dúvidas e soluções em auxílio ao cursista, anima para o desenvolvimento desse trabalho que para mim, é a primeira experiência em EaD. Muito Obrigada! **Rio de Janeiro.***

*Como já utilizo o moodle em outras instituições, não tive dificuldade. Sem falar que as orientações que vocês fazem e a forma descontraída como conduzem o curso facilita ainda mais o entendimento do processo. Aprendi muito com esse curso; material muito rico. **Tocantins.***

Com esta última etapa concluída (Guia do Tutor), sinto-me tranquila quanto a utilização dos recursos e ferramentas do Moodle. Os vídeos foram muito importantes para essa "familiarização", bem como, em cada unidade, os tutoriais disponíveis.

*Aproveito a oportunidade para mais uma vez agradecer a toda a equipe do curso. Foi muito gratificante participar deste curso. Acredito que o estudo nos leva ao verdadeiro crescimento, pessoal e profissional. **Mato Grosso do Sul.***

Interação através dos fóruns

Dentre as atividades mais praticadas pelos cursistas, destacou-se a participação nos fóruns, onde os alunos encontraram o ambiente favorável para expor seus conhecimentos prévios sobre a EaD, suas expectativas e suas dúvidas.

Nos fóruns avaliativos, onde as postagens foram formais e relacionadas aos conteúdos das respectivas unidades, as participações foram satisfatórias, atendendo ao objetivo proposto pela atividade. No fórum “Hora do café”, porém onde as participações são livres e despidas de formalidades, foi onde se observou maior interação entre os cursistas.

Essa constatação vai ao encontro da afirmação de MORAN (2014):

O papel previsto nos cursos a distância para os alunos ainda é bastante passivo: ler, escutar, compreender e realizar as atividades previstas. Só que eles estão acostumados a pesquisar informalmente em casa, no trabalho e a compartilhar online o que descobrem. Eles gostam de participar, de se envolver e de divulgar o que conhecem (MORAN, 2014).

MORAN (2014) afirma ainda que as instituições precisam estar mais atentas, nos seus projetos pedagógicos a distância, a atender os diversos estilos de aprendizagem dos alunos, criando atividades de pesquisa que contemplem os mais ativos e também os mais reflexivos.

A interação entre os cursistas foi se dando de forma gradativa e aumentando à medida que foram sendo quebradas as barreiras de domínio da plataforma e dos recursos do ambiente virtual. Para os cursistas, cuja esta foi a primeira experiência em um ambiente virtual de aprendizagem, o curso surgiu como uma descoberta das potencialidades educacionais e de trabalho dos novos recursos tecnológicos.

MILL (2010) aponta mudanças na sociedade em função do desenvolvimento tecnológico.

Vivenciamos um período de grandes mudanças em todas as áreas da atividade humana, as quais são comumente atribuídas ao ritmo acelerado da “recente” revolução tecnológica. Estamos experimentando o redimensionamento dos espaços e tempos tradicionais desde a popularização das tecnologias digitais, e essa revolução está na base do advento da denominada *sociedade do conhecimento*.

Ao experimentar o contato com a educação por meio dos recursos tecnológicos, o estudante/trabalhador tende a tornar-se um profissional mais completo e autônomo na busca de soluções para os desafios diários do ambiente de trabalho. Como afirma Mill (2010, p. 45), “no contexto atual, permeado por tecnologias da informação e comunicação, domina quem controla as informações, define os canais de comunicação, transfere recursos e estabelece padrões de ação para outras unidades constitutivas da rede”.

Conclusão

Ao analisar os resultados numéricos e a satisfação demonstrada pelos cursistas através dos depoimentos e das participações nos fóruns, percebe-se o quanto os profissionais do Sistema Penitenciário estão ávidos por novos conhecimentos e qualificação profissional. A disponibilidade em interagir com colegas de unidades prisionais de outros estados, a troca de experiências e o auxílio mútuo prestado no decorrer do curso evidenciaram a predisposição para o aprendizado coletivo.

Foi constatado ainda que para muitos cursistas, essa foi a primeira experiência com educação a distância. Alguns deixaram claro o preconceito que tinham com a modalidade antes de participar e conhecer na prática esta modalidade de ensino.

Observou-se que os principais motivos de evasão ou atraso na entrega das atividades se deram em função de dificuldades de acesso à internet ou de escalas de trabalhos incomuns. Há casos em que o servidor da unidade prisional, segundo relatos, fica até 15 (quinze) dias dentro do local de trabalho sem poder ir a sua residência.

A participação de profissionais do Sistema Penitenciário lotados em todos os 26 estados da federação e do Distrito Federal e o índice de aprovação superior a 80% (oitenta por cento) confirma a viabilidade e o sucesso da Educação Corporativa aplicada por meio da Educação a Distância.

A terceira etapa de formação de tutores para o Departamento Penitenciário Nacional está em andamento, com mais 300 (trezentos) cursistas cadastrados. Após atingir a meta de formar 1.000 (um mil) tutores, serão selecionados aqueles que atuarão nos demais cursos ofertados pelo DEPEN aos servidores do Sistema Prisional. Ainda para o ano de 2014 estão previstas as ofertas dos cursos Direitos Humanos e Grupos Vulneráveis, Gerenciamento de Crises e Mediação de Conflitos e Políticas Públicas Penitenciárias, onde os tutores formados neste curso deverão atuar.

Referências

MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara Maria. Educação a distância – Desafios contemporâneos. São Paulo: Edufscar, 2010. 332 p.

MORAN, José. A educação a distância, mais focada em pesquisa e colaboração. Educação humanista inovadora, 05/02/2014. Disponível em <http://www2.eca.usp.br/moran/?p=224>. Acesso em 05/05/2014.

RICARDO, Eleonora Jorge (Org.). Educação corporativa e educação a distância. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 272 p.

RELATÓRIO conclusivo do Curso de Formação de Tutores UFMG/DEPEN, 2013.